



**Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2018 do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Niterói (COMAN) em 27 de março de 2018, Auditório do Parque das Águas (Rua Prof. Valdemir Alves Machado, Centro – Niterói, CEP: 24020-111).**

**Pauta:**

1. Leitura e aprovação da ata da última reunião;
2. Câmaras Técnicas;
3. Agenda 21 em Niterói;
4. Assuntos Gerais.

**Ata:**

Estiveram presentes nesta reunião: Gabriel Pacheco Mello Cunha (SMARHS); Bruno Lessa (Câmara); Ricardo Portugal (CLIN); Liara William (SMC); Iraci Caputo (NAI/FME); Henriette Tubbs (FMS); Luiz Gustavo Moraes (PGM); Gonzalo Perez (CCRON); Kátia Vallado (CCRON); Rivamar Costa (CREA-RJ); Fernanda Mezzavilla (SMU); Tainá Mocaiber (OAB-RJ); Bernardo Sampaio (CMARHS); Aline Moreno (SMARHS); Thaís Gama (SMARHS); Lorenna Parreiras (PEA Observação); Luana Espíndola (PEA Observação); Izaias Costa (Pescador); Lúcia Dolejsi; Joel Osório (Agenda 21); Ricardo Garcia (CEDA); Ligia Bensadon (IFRJ); Sebastião Carvalho (Programa SOS Verde); Sidney Castro (PRESERV);

O Secretário de Meio Ambiente e presidente do COMAN, Sr. Eurico Toledo, esteve representado nesta reunião pelo Sr. Gabriel Cunha, Subsecretário de Sustentabilidade da SMARHS e Secretário Executivo do Conselho. A ausência do Secretário de Meio Ambiente foi justificada por seu representante, sendo devida a sobreposição de reuniões no calendário de ações da Secretaria de Meio Ambiente.

A reunião iniciou-se em segunda chamada, quando o quórum necessário foi alcançado. Registrou-se, no livro de presença do COMAN, o nome dos presentes, bem como de suas instituições. Foi então realizada, pelo Secretário Executivo, Sr. Gabriel Cunha, a leitura da pauta da atual reunião e a ata da 10ª reunião de 2017, aprovada por unanimidade e sem ressalvas.

Após a leitura da ata, o Secretário Executivo esclareceu as dúvidas dos representantes da CCRON. O Sr Gonzalo Perez perguntou sobre a data de publicação da mesma no site. Prontamente, o Secretário Executivo respondeu que será após publicação no Diário Oficial de Niterói. Já a Srª Kátia Vallado apresentou sua dúvida de como se daria o processo de submissão da proposta do Conselho sobre a questão do entorno da Laguna de Itaipu à Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU). O Secretário Executivo disse então que o Plano Diretor, que é capitaneado pela SMU, é um projeto de lei a ser aprovado no plenário da Câmara de Vereadores com as devidas emendas. Assim, a proposta aprovada da SMARHS e do COMAN, tem caráter de resolução e já foi submetida à SMU, contudo vale ressaltar quanto a hierarquia de normas. Portanto, apesar da proposta da SMARHS, a decisão de como se desenvolverá a questão do entorno da Laguna de Itaipu está sob apreciação e votação na Câmara dos Vereadores.

Ainda em relação à proposta aprovada no COMAN, o Vereador Bruno Lessa perguntou quando a apresentação da proposta seria enviada para a Câmara dos Vereadores. A Subsecretaria de Recursos Hídricos e Áreas Verdes, Srª Amanda Jevaux, havia manifestado em reunião anterior que a mesma seria enviada assim que fosse publicada no Diário Oficial de Niterói. Contudo, cabe ressaltar que a SMARHS enviou a proposta para a SMU dia 05/10/2017 através do Ofício 484/2017 e que já havia enviado à Comissões Permanentes de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito e Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade na Câmara dos Vereadores no dia 02/10 através do Ofício 476/2017. Em seguida, o Sr. Gonzalo Perez perguntou sobre os estudos realizados pelo grupo de trabalho formado pela prefeitura, INEA e MPF para definição da margem da Lagoa de Itaipu, além de dizer que seria interessante que os resultados do estudo contratado pela prefeitura fossem



apresentados. O Vereador Bruno Lessa disse desconhecer tal grupo de trabalho, sabia apenas que a SMU havia contratado uma empresa para fazer o estudo, contudo desconhecia a situação atual do mesmo.

Dando continuidade à pauta, no tópico sobre as Câmaras Técnicas (CT), o Secretário Executivo, em face da necessidade da Srª Aline Moreno, representante da CT de Educação Ambiental (EA), de se ausentar, pediu a Srª Iraci Caputo, suplente da SME/NAI e membro da CT de EA, para apresentar os projetos que estão sendo desenvolvidos na CT. A Srª Iraci Caputo relatou que houve, na última reunião, maior adesão de outras secretarias à CT, o que foi muito positivo, pois o intuito da CT de EA é estreitar os calendários dos projetos de EA das Secretarias, administração direta, indireta e autarquias municipais, já que projetos semelhantes são desenvolvidos por secretarias diferentes, muitas vezes nas mesmas escolas da rede municipal. Porém ainda faltam representantes de outras secretarias, ficando assim a chamada para participação. Assim, ao unir estes projetos, poderão ser construídos projetos mais robustos, uniformes, com uma identidade e se evitará sobrecarregar o calendário das escolas. Então a primeira ação da CT é organizar esse calendário. A outra ação será a Semana de Educação Ambiental que acontecerá dentro da Semana de Meio Ambiente. Além disso, a partir do dia 29 de março, dará início o curso “Infâncias e Natureza”, organizado pela SME/NAI e pela Diretoria de Educação Infantil. Este curso foi organizado após uma pesquisa no tocante ao conhecimento legislativo por parte dos responsáveis por executar as políticas públicas na secretaria de educação e professores onde se observou a falta de conhecimento sobre as leis básicas. Em especial a Lei 1.009/1991 nº que implementou a Educação Ambiental no currículo das escolas das redes municipais e a Lei nº 2648/2009, do Deputado Waldeck Carneiro, que cria a Semana de Educação Ambiental. Diante deste quadro, foi organizado este curso, que, em um primeiro momento, focará os esforços na parte de legislação. Serão 25 vagas e, ao final do curso, cada professor terá que elaborar um projeto de EA na sua unidade escolar. Estes projetos serão apresentados na Semana de Educação Ambiental que será aberta para escolas públicas e privadas.

O Secretário Executivo fez nova convocação para participação da CT de EA e para a CT de Acompanhamento do Fundo Municipal de Conservação Ambiental, aprovada pelo Conselho. O Secretário de Meio Ambiente, Sr. Eurico Toledo, pediu que o Sr. Gabriel Cunha fizesse uma reunião com o Procurador da Fazenda para definir um contador, para então começar a acessar o Fundo de Compensação Ambiental. Lembrando que será necessária a aprovação do Conselho nas rubricas que serão sugeridas. Os componentes desta CT são: a Câmara Municipal, através do Vereador Bruno Lessa, FAMNIT, Procuradoria Geral do Município e uma ONG, o GAPOPS. Quanto a CT de Legislação Ambiental, como o Sr. Gabriel Mendez, que era o coordenador, pediu exoneração, estamos aguardando a convocação do segundo lugar do concurso realizado pela PMN em 2014 para continuar os trabalhos. Lembrando que esta CT acabou de fazer uma minuta de legislação ambiental que foi submetida à Procuradoria e estamos aguardando a sua aprovação. Outra legislação importante aprovada foi a de Microcervejaria Artesanal, por entendimento de se tratar de atividade sustentável, Lei 3288/17 e o Decreto 12.916/2018 assinado pelo Prefeito, regulamentando essa lei, onde o processo de licenciamento para microcervejarias artesanais foi simplificado, com uma Licença Única. Além disso, foi criado o selo Niterói Cervejeiro, construído com base na Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), onde as cervejarias que desenvolverem metodologias sustentáveis dentro dos seus processos receberão este selo.

Em prosseguimento, no tópico sobre as Câmaras Técnicas (CT), o Sr Sidney Castro, da PRESERV, membro da CT de Áreas Verdes, disse que na última reunião foram apresentados os mapas das unidades de conservação que compõem o Atlas que está em fase final de diagramação. A Srª Liara William, da Secretaria Municipal de Culturas, chamou atenção para a necessidade de maior participação dos membros.

Para cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos de 2010, a CLIN criou uma legislação dentro do determinado em lei. Contudo o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) obriga os municípios a terem seus Planos de Saneamento, interdisciplinar e multidisciplinar, envolvendo não apenas a gestão dos resíduos como também a distribuição de água, coleta de esgoto e drenagem. Assim foi criado um Termo de Referência (TR) para o Plano de Saneamento Ambiental atendendo ao escopo do PNRH, em 2014, composto pela CT de Saneamento Ambiental do COMAN. Graças a uma normatização que obriga os municípios a terem seus Planos de Saneamento até o final de 2019. Caso não tenha sido criado este plano até a data prevista, as autarquias, as empresas do governo



não conseguirão pedir financiamentos, como da Caixa, do BNDES. Assim, o Prefeito ordenou que a EMUSA fizesse a licitação do Plano de Saneamento Ambiental, baseado no TR criado em 2014.

Em relação à CT da Agenda 21, o Sr. Joel Osório, coordenador da mesma, disse que estão se organizando, buscando a composição do fórum e aguardando o Plano de Logística Sustentável.

No tópico assuntos gerais, o Secretário Executivo falou sobre a programação do Dia Mundial da Água, que foi realizado no Auditório do Parque das Águas, no dia 22 de março, que contou com as seguintes palestras: “Eficiência Hídrica: conceitos e evolução tecnológica ao longo do tempo (MSc. Gabriel Mendez - CEFET/RJ); Importância do uso de indicadores para o levantamento de impactos ambientais no meio aquático (Drª Raquel Muniz - Analista Ambiental da Petrobrás); Mapeamento, diagnóstico e recuperação de nascentes no município de Niterói - reflexões sobre proteção ambiental em áreas urbanas (Thiago Leal - Geógrafo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Recursos Hídricos e Sustentabilidade de Niterói); Recuperação e manejo da vegetação de restinga no Distrito de Tamoios, Cabo Frio, RJ, como proteção aos impactos ambientais em zonas costeiras (Drª Rosemary Vieira - UFF, Instituto de Geociências); Programa Limpa Rio e Ecobarreiras; Perspectivas e Desafios (Dr. Rondinele Moutta – Engenheiro do Inea – Fiscal do Programa Limpa Rio e Ecobarreiras de Contenção de lixo Flutuante); Encerramento e visitas guiadas pela Concessionária Águas de Niterói ao Reservatório da Correção + Apresentação da história do abastecimento de água no Município de Niterói”.

Continuando, apresentou o Vlbras, que é um programa que auxilia os portadores de deficiência auditiva a terem acesso às informações contidas no site, cujo link se encontra no site da SMARHS. Ademais, falou sobre a nova mascote do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT), o cachorro do mato, cuja incidência vem crescendo a ponto de se tornar o símbolo do parque, a realização da 2ª Trilha do Batom com pedalada ecológica, uma ação conjunta entre SMARHS, CODIM e FME/NAI, para celebrar o mês da mulher e a “Meditação da Paz”, um evento que acontece todo 1º sábado de cada mês, às 10h no Parque das Águas, ficando o convite para todos participarem e compartilharem.

Sem mais, a reunião foi encerrada, ficando a próxima marcada para a última terça-feira do mês de abril do ano de 2018.

Esta ata, após ser lida e aprovada pelos conselheiros segue subscrita por mim em caráter de resolução.

Eurico José de Albuquerque Toledo  
Secretário de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade